

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Eduardo Mayer Vieira*, Jéssica Grasielle Laurentino de Freitas*, Luiza Camargo da Silveira* e Wiviane Aparecida da Silva Queiroz*
Simone Maria Klok**

*Discente do curso de Biomedicina no centro Universitário Campos de Andrade-UNIANDRADE em Curitiba/Paraná

**Docente do curso de Biomedicina no Centro Universitário Campos de Andrade-UNIANDRADE em Curitiba/Paraná

E-mail: jessicagrasi@hotmail.com

Resumo: O câncer de mama tem alta taxa de mortalidade no Brasil e no mundo, levantando a questão de como a doença pode ser desenvolvida e seus fatores de risco. Objetivo é descrever os possíveis fatores de risco e mostrar se e como poderiam ser evitados. Esta é uma pesquisa bibliográfica por meio dos sites: Scielo, Google acadêmico, Oncoguia e Inca (Instituto Nacional de câncer Jose Alencar Gomes da Silva). Portanto, foi constatado que a alta exposição aos hormônios pode levar ao desenvolvimento do câncer de mama, bem como a nuliparidade, devido a não proteção natural recebida na fase de amamentação, podendo ser alguns tópicos evitáveis com boa alimentação, atividade física e hidratação.

Palavras-chave: Neoplasia, hormônios, estrogênio, hábitos e o câncer.

Abstract: Breast cancer has a high mortality rate in Brazil and worldwide, raising the question of how the disease can develop and its risk factors. The objective is to describe the possible risk factors and show if and how they could be avoided. This is a bibliographical research through the websites: Scielo, Google academic, Oncoguia and Inca (National Cancer Institute Jose Alencar Gomes da Silva). Therefore, it was found that high exposure to hormones can lead to the development of breast cancer, as well as nulliparity, due to the lack of natural protection received during breastfeeding,

which may be some topics that can be avoided with good nutrition, physical activity and hydration.

Keywords: Neoplasm, hormones, estrogen, habits and cancer.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama está entre os que mais matam mulheres no mundo, isso pode ser associado ao estilo de vida das pessoas, sejam por hábitos ou escolhas de vida [1]. O tipo de câncer de mama é catalogado por células específicas da mama afetadas [2]. A maior parte dos cânceres de mama são carcinomas, tumores que começam nas células epiteliais que revestem órgãos e tecidos do corpo [2]. O objetivo do levantamento é descrever os fatores de risco de desenvolvimento do câncer de mama e explicar porque de serem fatores considerados, afim de conscientização e destacar formas de prevenção.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e levantamento bibliográfico. Foi utilizado como ferramenta de busca o Google acadêmico, foram filtrados e selecionados artigos de 2008 a 2020 que descreviam fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de mama, por meio das palavras-chave: Neoplasia, hormônios, estrogênio, hábitos e o câncer. Também

foram usados artigos do PubMed, Scielo, Oncoguia e INCA.

RESULTADOS

- **Terapia de reposição hormonal pós-menopausa:** quando as mulheres ovulam, sofrem exposição ao hormônio estrogênio, sendo assim, quanto maior a ocorrência de ciclos, maior suscetibilidade do desenvolvimento do carcinoma. No segundo ocorre pela exposição ao estrogênio e outros hormônios utilizados em diversos tipos de tratamentos pós-menopausa [3,4].

- **Obesidade:** ponto de atenção, novamente temos a elevação de estrogênio que é produzido a partir do tecido adiposo, está associado com um estado inflamatório crônico, afeta diretamente os níveis de vários hormônios circulantes, como a insulina e os hormônios sexuais, aumentando o IMC (Índice de massa corporal) pode promover o desenvolvimento de diversos tipos de câncer, inclusive o de mama [5,6,7].

- **O uso regular de álcool:** acetaldeído, primeiro metabólito do álcool, é carcinogênico, mutagênico, estimulador da produção de estrogênio e imunodepressor, sendo um tópico de interesse como fator de risco de desenvolvimento de câncer [5].

- **Sedentarismo:** a falta de atividade física regular pode propiciar o aumento nos níveis de gordura corporal, causando um desequilíbrio hormonal, principalmente nos hormônios sexuais e na insulina, assim aumentando os níveis inflamatórios e diminuindo as defesas corporais, gerando um aumento na chance de desenvolver câncer de mama [5,7,8].

CONCLUSÃO

Conclui-se que os fatores de risco destacados nos estudos são: terapias de reposição hormonal pós-menopausa, obesidade, uso regular de álcool e

sedentarismo, pois estão diretamente relacionados aos níveis de exposição a hormônios com destaque o estrogênio, podendo ter-se a profilaxia na procura médica, seja na necessidade de tratamento para sintomas da menopausa ou da saúde corporal, prática de atividades físicas, boa alimentação e alta ingestão de água.

REFERÊNCIAS

[1] Correa Schilithz AO, Maria de Almeida L, Teresa Cravo Guimarães M, Carvalho de Souza M, de Assis M. A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação. 2019.[Internet]. Disponível em:

https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//a_situacao_do_cancer_de_mama_no_brasil.pdf

[2] Oncoguia I. Tipos de Câncer de Mama [Internet]. Instituto Oncoguia. [citado 29º de agosto de 2022]. Disponível em:

<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/tipo-s-de-cancer-de-mama/1382/34/#:~:text=Os%20tipos%20mais%20comuns%20s%C3%A3o>

[3] Bergman A, Limeira Rodrigues Ortiz BM, de Andrade Costa CR, Naylor C, Mendes Nascimento E, Canella E. Et all. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2º ed. Aurélio Pinto H, editor. 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controlar_canceres_colo_uterio_2013.pdf

[4] Araújo de Souza NH, Nunes Falcão LM, Frederico Abdul Nour G, Oliveira Brito J, Matos Castro M, Silva de Oliveira M. Câncer de mama em mulheres jovens: estudo epidemiológico no nordeste brasileiro. SANARE [Internet]. 14º de março de 2018 [citado 9º de outubro de 2022]; 16 (2). Disponível em:

<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1179>

[5] Araújo Da Silva P, Da S, Riul S. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/TMQQbvwZ75LPkQy6KyRLLHx/?format=pdf&lang=pt>

[6] Pivetta HMF, Braz MM, Petter G do N, Segala M, Jobim FC, Martins TN de O, Cielo A, Vizzotto BP. Prevalência de fatores de risco de mulheres com câncer de mama. cmbio [Internet]. 5º de janeiro de 2014 [citado 9º de outubro de 2022]; 13 (2): 170-5. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/12134>

[7] Silva HR, Costa RHF, Neto JCP, Júnior CAA de M, Pacheco NI, Brito N da S, et al. Associação prevalência e fatores de risco entre obesidade e câncer de mama. Research, Society and Development [Internet]. 1º de janeiro de 2020 [citado 26º de Setembro de 2022]; 9 (3): e62932385–5. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2385/1919>

[8] Inagaki AD de M, Prudente L de R, Gonçalves LLC, Abud ACF, Teixeira Daltro AS. Prática para detecção precoce do câncer de mama entre docentes de uma universidade. Riufsb [Internet]. 1º de setembro de 2008 [citado 30º de agosto de 2022]; Disponível em: <http://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/843>